

Evolução de Pacientes Idosos no Teste de Equilíbrio

AUTORES

Adriana Gonçalves Valente (Fisioterapeuta)
Grazielle Oliveira dos Santos (Fisioterapeuta)

EIXO TEMÁTICO

Saúde do Adulto

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM),
UNICA Jundiapéba, Mogi das Cruzes, Brasil

INTRODUÇÃO

Um dos principais fatores que limitam a vida do idoso é o desequilíbrio. Manter a postura e ajustar o corpo para evitar quedas são funções complexas do Sistema Nervoso Central, que envolve os sistemas: vestibular, proprioceptivo e visual (SOARES; SACCHELLI,2008).

A atuação do Fisioterapeuta junto ao processo de senescência, procura proporcionar um envelhecimento saudável e digno, enfatizando a qualidade de vida do idoso (SCHNEIDER,2010).

Diversas são as ações para avaliar, orientar e prevenir quedas. Entre elas, as aplicações de instrumentos para verificação do risco de quedas de idosos.

OBJETIVO

Verificar a evolução do equilíbrio dos pacientes idosos por meio da aplicação do Teste Escala de Equilíbrio Funcional de Berg.

CONCLUSÃO

Observou-se que, a partir dos 80 anos, os idosos apresentaram regressão do equilíbrio. Essa piora se dá devido à perda de equilíbrio fisiológico e, com isso, o idoso passa a sofrer grande risco de quedas e complicações do estado de saúde.

A atuação do fisioterapeuta por meio da avaliação, prevenção e orientação quanto ao risco de queda é de suma importância para promoção da qualidade de vida do idoso. Sugere-se que novos estudos sejam realizados a fim de verificar se a aplicação de um programa de atividade específica para esse grupo de idosos acima de 80 anos, melhora o score de pontuação total do teste e, por sua vez, o risco de quedas.

MÉTODO

Trata-se de um estudo clínico randomizado a partir de dados secundários, anonimizados, de pacientes da Academia de Terceira Idade (ATI) na Unidade Clínica Ambulatorial (UNICA) de Jundiapéba. O teste Escala de Equilíbrio Funcional de Berg foi aplicado, por fisioterapeutas, em todos os idosos ativos e praticantes de atividade física na ATI, trimestralmente, no ano de 2023. A partir dos dados coletados realizamos uma comparação dos resultados iniciais e finais, para assim verificar a evolução do equilíbrio dos idosos.

RESULTADOS

Figura 1

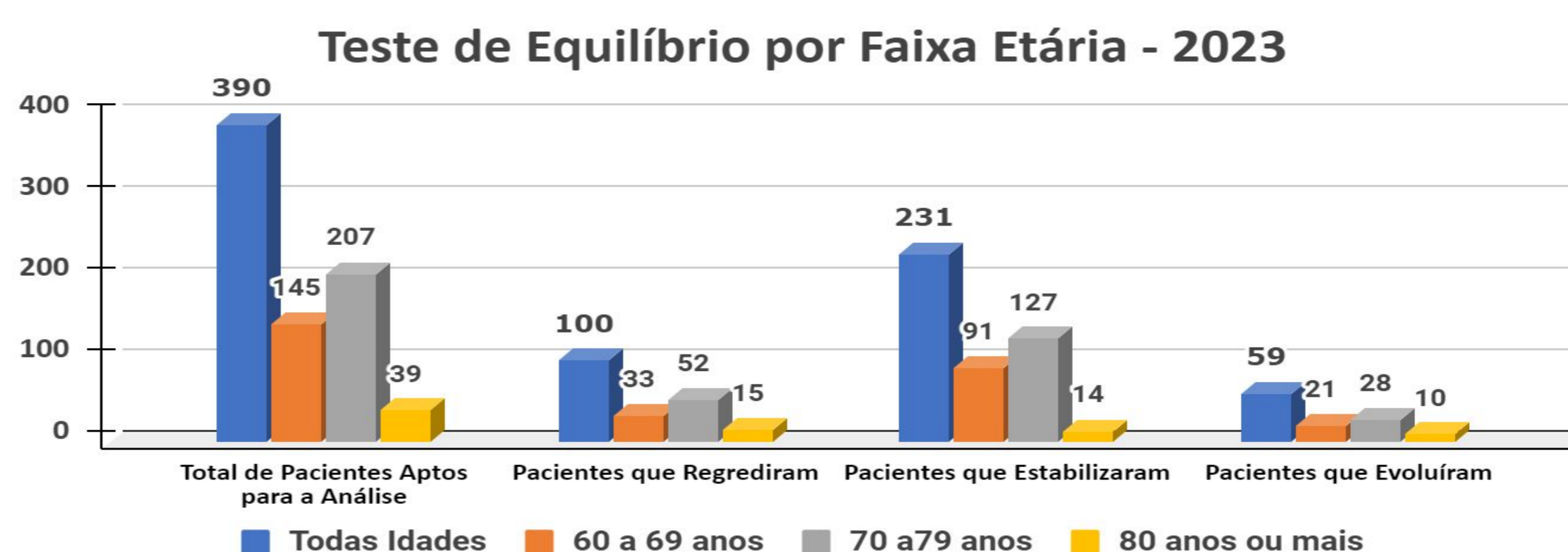


Figura 1: Evolução do equilíbrio por faixa etária.